

NÚCLEO DE ECONOMIA DO SINCOMÉRCIO: PESQUISA DA CESTA BÁSICA

– ANÁLISE DO 1º SEMESTRE DE 2017

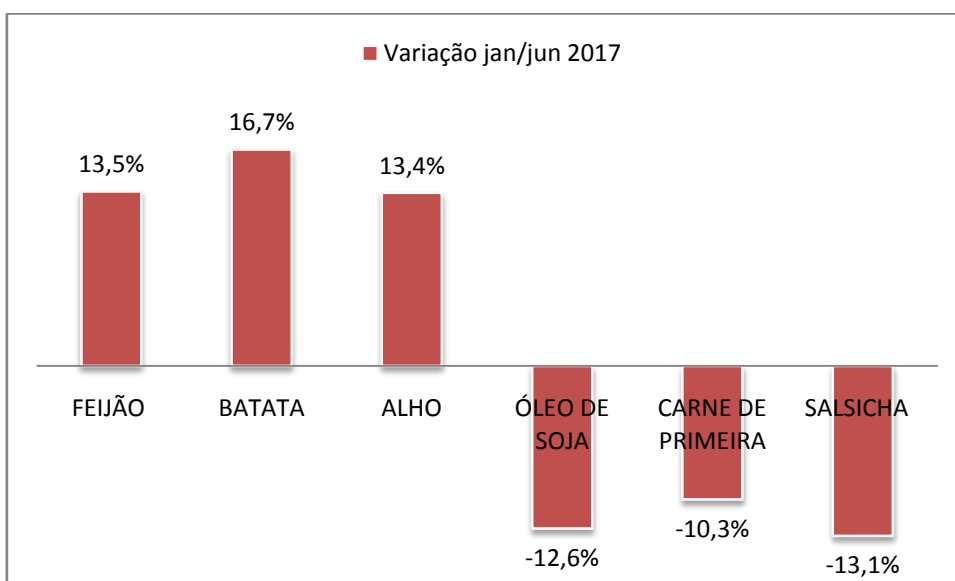
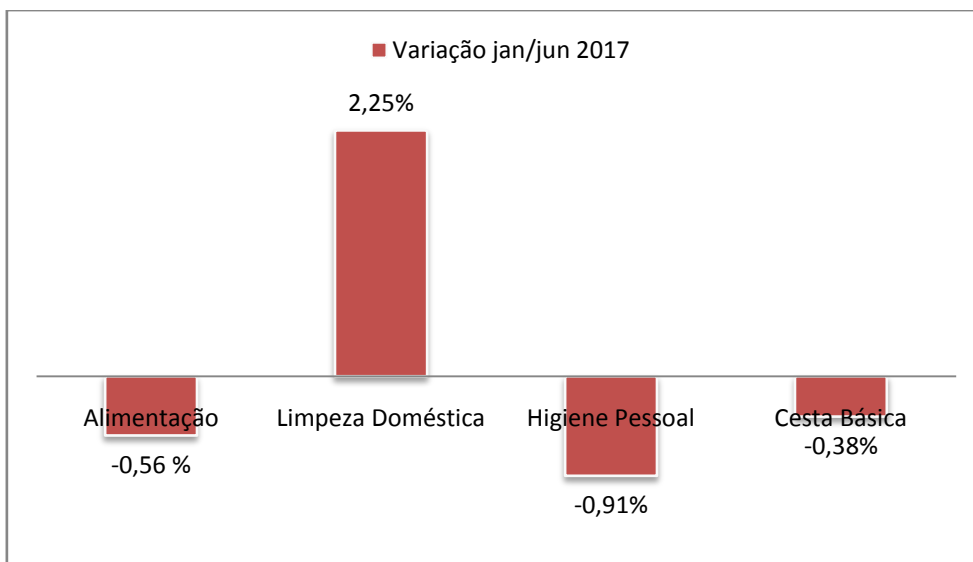
No primeiro semestre de 2017, o valor da cesta básica araraquarense alcançou o valor médio de R\$540,74. Considerando os meses de janeiro e junho, houve uma queda de -0,38% no valor total, principalmente puxada pelo setor de alimentação. O resultado confirma a tendência de desaceleração da inflação nacional, sendo que apesar das oscilações mensais em alguns produtos, o custo total da cesta tem se mantido estável nesse ano. A pesquisa da Cesta Básica é realizada semanalmente pelo Núcleo de Economia do Sincomercio, com a coleta de preços em nove supermercados em regiões distintas da cidade.

O resultado é muito positivo considerando o cenário atual, no qual os consumidores ainda permanecem com o orçamento apertado e voltado para a compra de bens básicos, principalmente a alimentação. Essa desaceleração dos preços acaba fazendo a diferença nas contas ao final do mês, garantindo estabilidade no poder aquisitivo das famílias araraquarenses.

GRUPO	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17
ALIMENTAÇÃO	426,70	411,72	415,55	421,39	423,67	424,39
LIMPEZA DOMESTICA	43,80	43,33	43,70	44,75	44,80	44,79
HIGIENE PESSOAL	75,33	74,95	75,87	75,52	75,74	74,65
CESTA BÁSICA	545,84	530,00	535,12	541,47	548,30	543,74

Nesse primeiro semestre a cesta básica teve uma queda puxada principalmente pelo setor de alimentação com uma variação de -0,56%. Os três principais produtos que levaram a essa desaceleração foram: Salsicha, Óleo de Soja e a Carne de Primeira (Contra Filé). Alguns produtos tiveram altas nos preços, pressionando o valor,

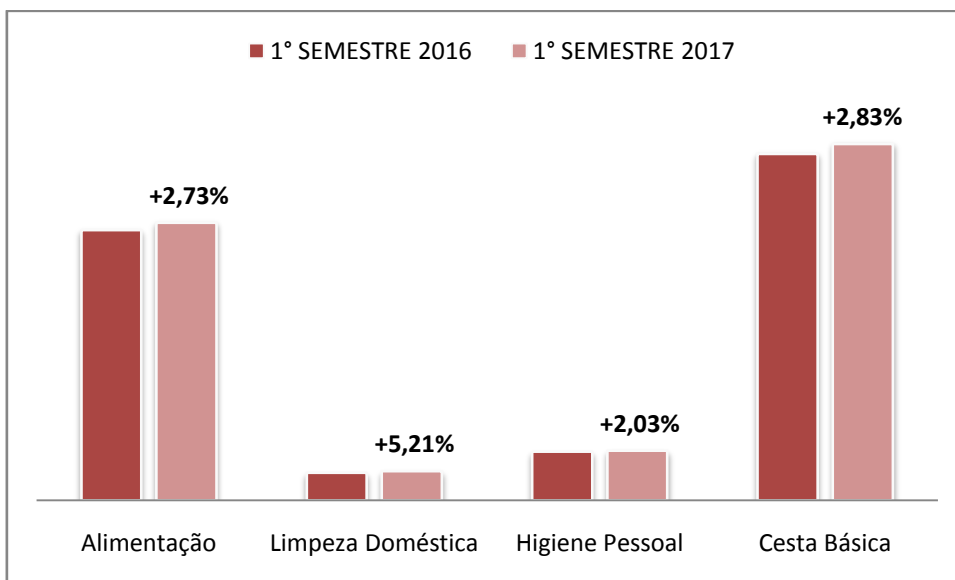
principalmente o Feijão, Batata e Alho. Os produtos de hortifrúti sofrem muitas oscilações durante o ano, podendo ser afetados por mudanças no clima, na produtividade, nos preços internacionais, etc.



Comparando primeiro semestre de 2017 com o primeiro semestre de 2016, nota-se que a cesta básica araraquarense apresentou um aumento de 3,17%. Pela ótica da análise mensal, o preço médio passou de R\$524,13 no primeiro semestre de 2016 para R\$540,74 no primeiro semestre de 2017.

O setor de limpeza doméstica teve o maior aumento (5,21%), seguido pela alimentação (2,73%) e higiene pessoal (2,03%). É normal que o preço dos produtos apresentem variações anuais de aumento, uma vez que os preços dos bens se reajustam assim como os salários. Porém, o importante é notar que esse aumento não deve ser superior aos reajustes e a inflação para não afetar o poder de compra do consumidor. O aumento anual da cesta básica araraquarense foi bem moderado e ficou em uma taxa bem inferior à meta de inflação brasileira (4,25%), uma boa notícia para o consumidor do município. Entre 2015 e 2016, o aumento da cesta básica considerando o primeiro semestre de ambos os anos foi de 15,69%, demonstrando um período de extrema alta nos preços, resultante de problemas climáticos que afetaram a agricultura no país em 2016. As melhores perspectivas de safra para 2017 vêm mostrando seus resultados em uma trajetória dos preços dos alimentos bem controlada.

Varição Percentual Cesta Básica – Comparação Semestral 2017/2016



Em relação às principais variações em produtos, o destaque positivo foi para a queda nos preços de alimentos de hortifrúti, principalmente a batata e cebola, e também no preço do feijão cariocinha, que foi considerado um dos vilões da inflação no ano passado. A desaceleração no preço desses produtos é essencial, uma vez que por

serem muito característicos da alimentação do brasileiro acabam tendo um efeito grande no bolso das famílias com a alteração dos valores. Já alguns produtos também importantes tiveram um aumento nesse período, com destaque para o café, farinha de mandioca e leite em pó.

